

## Qualidade do feno de Hemártria (*Hemarthria Altissima*) cortado em diferentes datas

Ruben Cassel Rodrigues  
Rogério Waltrick Coelho  
José Carlos Leite Reis  
Nelson Lopes da Costa

### Introdução

A pecuária leiteira na metade sul do Estado do Rio Grande do Sul tem sido incrementada nos últimos anos, devido à expansão industrial do leite e também como uma oportunidade de aumento da renda mensal dos produtores. No entanto, ainda permanece como um dos maiores problemas no manejo do rebanho leiteiro, o estabelecimento de um sistema de alimentação com o fornecimento de uma dieta uniforme durante todo o ano. Esta estabilidade alimentar pode ser obtida com a utilização de forragens conservadas ou concentrados, sendo os últimos mais caros.

Como as necessidades nutricionais dos bovinos de leite são maiores do que as dos bovinos de corte, aqueles exigem forragem de alta qualidade para obtenção de altos níveis de produtividade.

Os produtores que buscam aumentos de produção já buscam à utilização de pastagens de verão. Devido ao potencial de produção e à qualidade da hemártria (*Hemarthria altissima*), decidiu-se avaliar a qualidade do feno, em três épocas de corte. A pastagem foi

implantada na primavera e o material estabilizou-se em dois anos. Foi utilizado um delineamento experimental completamente casualizado com três repetições. A hemártria foi implantada em linhas, em parcelas de 600 m<sup>2</sup>, com densidade de 2.500 kg/ha de mudas, e adubadas de acordo com os resultados da análise de solo. As parcelas foram cortadas e fenadas aos 30, 45 e 60 dias de crescimento. Do material fenado, foram realizadas as análises de matéria seca (MS), e proteína bruta (PB), pela técnica da A.O. A. C. (1970), fibra detergente ácido (FDA), fibra detergente neutro (FDN) e matéria mineral (MM), segundo os métodos de Goering e Van Soest (1970). Os nutrientes digestíveis totais (NDT), digestibilidade da matéria seca (DMS), energia digestível (ED) e energia metabolizável (EM), foram obtidas através das equações:  $ED = NDT \times 0,04409$  e  $EM = ED \times 0,82$  segundo Teixeira & Teixeira (1998).

Pelos resultados das análises químico-bromatológicas do feno de hemártria (Tabela 1), observa-se que as percentagens de PB decresceram de acordo com o aumento da idade da planta. Nos cortes de 30 e 45 dias, os níveis de PB são compatíveis com as necessidades dos bovinos; no entanto, no corte

realizado aos 60 dias, ficaram abaixo das exigências nutricionais dos animais. As porcentagens de FDN aumentaram com a idade da planta, mas, mesmo aos 30 dias, já estavam altas, indicando que poderá haver redução no consumo voluntário dos bovinos. As porcentagens de FDA estiveram em níveis bons, assim como os níveis de MM, NDT e digestibilidade da

matéria seca (DMS) que diminuíram à medida que a planta envelheceu.

As datas de corte aos 30 e 45 dias estão com níveis compatíveis para boa produção pecuária, devendo o produtor optar por uma delas, de acordo com sua disponibilidade e interesse.

**Tabela 1.** Qualidade do feno de *Hemátria* (*Hemarthria altissima*), cortados aos 30, 45 e 60 dias. Resultados das análises corrigido a 100% da matéria seca (MS).

Espécie	Cortes dias	PB %	FDA %	FDN %	MM %	NDT %	DMS %	ED Mcal/kg MS	EM Mcal/kg MS
Hemátria	30	7,73	34,91	74,65	7,68	67,78	66,14	3,14	2,70
	45	7,66	36,96	74,60	7,29	64,03	62,11	2,91	2,49
	60	5,62	37,91	76,55	7,04	64,52	62,66	2,93	2,47

MS - matéria seca

PB - proteína bruta

FDA - fibra detergente ácido

FDN - fibra detergente neutro

MM - matéria mineral

NDT - nutrientes digestíveis totais

DMS - digestibilidade da matéria seca

ED - energia digestível

EM - energia metabolizável

## Referências Bibliográficas

ASSOCIATION OFFICIAL AGRICULTURAL CHEMISTS. **Official methods of analyses**. 12. ed. Washington, 1970. 35 p.

GOERING, H.K.; VAN SOEST, P.J. **Forage fiber analyses, apparatus, reagents, procedures and some applications**. Washington: Agriculture Research Service, 1970. 20 p. (Agriculture Handbook, 379).

TEIXEIRA, J.C. **Do alimento ao leite**: entenda a função ruminal. Lavras: FAEPE, 1998. v.1. 72 p.

### Comunicado Técnico, 111



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Clima Temperado**  
 Endereço: Caixa Postal 403  
 Fone/fax: (53) 275 8199  
 E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição  
 1ª impressão 2005: 50 exemplares

### Comitê de publicações

**Presidente:** Walkyria Bueno Scivittaro  
**Secretário-Executivo:** Joseane M. Lopes Garcia  
**Membros:** Cláudio Alberto Souza da Silva, Ligia Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Vernetti Azambuja, Cláudio José da Silva Freire, Luis Antônio Suíta de Castro. **Suplentes:** Daniela Lopes Leite e Luis Eduardo Corrêa Antunes  
**Revisão de texto:** Sadi Sapper / Ana Luiza Barragana Viegas

### Expediente

**Normalização bibliográfica:** Regina das Graças Vasconcelos dos Santos  
**Editoração eletrônica:** Oscar Castro